Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA ENERGIA | Serviço de Notícias - INFRAEnergia
Brasília, "SEXTA-FEIRA" de outubro de "DAATA"
edição 209

Bom dia, "PRIMEIRO"!
Nesta edição do INFRAEnergia: Resaca eleitoral | CNPE | TCU | Diário Oficial | Fique de olho | Clipping

RESSACA ELEITORAL PODE ATRASAR A VOTAÇÃO DO PL DAS DISTRIBUIDORAS DA ELETROBRAS NO SENADO

Leila Coimbra, da Agência INFRA
Aliadades, alguns dos grandes caciques políticos do Senado que não foram reeleitos estão sentindo os efeitos da "ressaca eleitoral", fruto da derrota sofrida nas urnas no último domingo (7).

Essa ressaca, porém, pode comprometer os interesses do governo, que tem a expectativa de votação no Senado nesta terça-feira (9) do projeto de lei que trata da venda das distribuidoras da Eletrobras (PLC 77/2018).

"Não há clima"
Muitos senadores não deverão aparecer em Brasília nesta semana, que ainda tem um feriado na sexta-feira (12) como complicador para a presença dos parlamentares nas sessões.

O senador Eduardo Braga (MDB-AM) disse ontem que falou com outros senadores, dentre eles o ex-líder do governo Romero Jucá (MDB-RR), sobre a estratégia de votações no esforço concentrado de trabalhos marcado para esta semana. Segundo Braga, ele ouviu que não há "clima" para isso.

"Falei com o Romero e tentei o Eunício , mas o que ouvi é que não há clima. Não vai haver quórum. Eu mesmo estava indo para Brasília hoje , mas nem vou mais", disse Braga à **Agência INFRA.** "Acho que ficará para a próxima semana", afirmou.

Eduardo Braga foi reeleito e terá novo mandato de 8 anos a partir de 2019, mas Romero Jucá e o presidente do Senado, Eunício Oliveira (MDB-CE), não conseguiram votação suficiente nas urnas e estarão fora do Senado a partir do ano que vem.

Renovação de 85% no Senado
De cada quatro senadores que tentaram a reeleição em 2018, três falharam. É o número mais baixo de reeleitos nas últimas 5 eleições onde foram disputados dois terços das cadeiras. Significa uma renovação de 85%, segundo dados do próprio Senado Federal

Tentativa na quarta
Alguns parlamentares da base do governo disseram, no entanto, que está em articulação uma sessão de votação no plenário na quarta-feira (10), com os projetos prioritários. Segundo uma fonte de apoio ao governo, "até quarta dá tempo de toda mundo se recobrar".

O senador Braga deve estar presente no Congresso nesta quarta-feira, para presidir a sessão da CI (Comissão de Infraestrutura) do Senado. As reuniões da CI ocorrem sempre nas terças-feiras, às 9 horas. A reunião de hoje foi cancelada, mas remarcada para a quarta-feira (10), no mesmo horário.
Braga também tem interesse na votação do PLC 77/18, que altera diretamente a distribuidora de energia do seu estado, a Amazonas. O senador tem emendas ao projeto que serão apresentadas como destaques no plenário.

PL trava a pauta
O projeto de lei que trata de mecanismos financeiros para a viabilidade das distribuidoras da Eletrobras está na ordem do dia do plenário do Senado nesta terça-feira (9). Como já expirou o seu prazo de tramitação em regime de urgência (45 dias), ele está trancando a pauta de votações. Além do PLC 77, uma medida provisória de renegociação de dívidas rurais também tranca a pauta.

Além de ser essencial para a privatização da Amazonas Energia, cujo leilão está marcado para o dia 25 de outubro, o conteúdo do projeto traz medidas aguardadas pelo setor elétrico como as que tratam do problema do GSF (risco hidrológico das usinas) e também para o fornecimento de gás para térmicas do PPT (Programa Prioritário de Termelétricas), dentre outros. Por isso a sua aprovação é aguardada com ansiedade por boa parte do setor elétrico.

Sessão da Câmara mantida
Na Câmara dos Deputados, a sessão desta terça-feira está mantida, mas a presença do presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ) não foi confirmada por sua assessoria.

voltar para o topo

CNPE DECIDE HOJE REAJUSTE DAS TARIFAS DE ANGRA 3

Leila Coimbra, da Agência INFRA
O CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) decide nesta terça-feira (9), em reunião extraordinária, a proposta de elevação do preço da tarifa de Angra 3. Atualmente o valor está em R$ 250 o MWh, e deve subir para algo em torno de R$ 450 o MWh - ou US$ 110 o MWh. É o dobro do patamar atual, mas considerado o preço médio praticado no mercado internacional.
O reajuste é necessário para viabilizar a retomada da construção da usina, já foram investidos mais de R$ 15 bilhões no projeto e 47% das obras estão concluídas.
O aumento também proporcionará o refinanciamento da dívida da Eletronuclear, dona de Angra 3. Os principais credores são a Caixa e o BNDES, com mais de R$ 6 bilhões em dívidas. O pacote prevê ainda a modelagem para a entrada de um sócio privado no capital da Eletronuclear.
Os defensores da retomada da construção de Angra 3 argumentam que a tarifa da usina nuclear, mesmo após o reajuste, continuará competitiva. Quando a usina entrar em operação ela deslocará as termelétricas mais caras e poluentes, diminuindo a tarifa para todos os consumidores.

voltar para o topo

TCU VOTA FISCALIZAÇÃO DA CDE

Lucas Santos, da Agência INFRA
O TCU (Tribunal de Contas da União) se reunirá nesta quarta-feira (10) para avaliar processo de auditoria, relatada pelo ministro Aroldo Cedraz, de fiscalização sobre políticas e subsídios na CDE (Conta de Desenvolvimento Energético).
Também será analisado o acompanhamento da desestatização das usinas hidrelétricas de geração São Simão, Jaguara, Miranda e Volta Grande. O processo já esteve na pauta no ano passado, na primeira base de Leilão 1/2017.
As usinas em questão eram concedidas da Cemig (Companhia Energética de Minas Gerais), mas a empresa não renovou o contrato devido às mudanças econômicas na lei. Atualmente, as hidrelétricas funcionam com novas concessionárias e fazem parte do PPI (Programa de Parcerias de Investimentos).
A época em que o processo foi discutido no plenário do tribunal, em julho do ano passado, foram detectadas alguns problemas na condução do leilão. O relator, ministro Aroldo Cedraz, recomendou que a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) refizesse os cálculos de custo médio ponderado de capital, adequados aos valores de usinas já existentes e em operação. Também foram requisitadas análises acerca dos impactos econômicos e financeiros e seus efeitos para os consumidores.
Não haviam são encontrados problemas que comprometessem o andamento do leilão. O tribunal determinou à Seginfra (Secretaria-geral de Controle Externo) e à Coinfra (Coordenação de Infraestrutura) que fiscalizassem as ações do Ministério de Minas e Energia, em busca da adequação do processo às normas.
Também serão discutidos pela Corte, com relatoria de José Múcio Monteiro, fiscalizações feitas na expansão da linha de transmissão de energia elétrica em Rio Branco e Cruzeiro do Sul, no Acre.
A auditoria busca resolver problemas relativos à incapacidade do Governo Federal de prever futuros problemas no âmbito social e ambiental, aos mecanismos contratuais de incentivos à operação comercial da linha de transmissão e ao licenciamento ambiental.

voltar para o topo

DIÁRIO OFICIAL

EOL - Despacho 2.245 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) indeferiu solicitação da Central Geradora Eólica - EOL Alacrim, da EOL Boa Esperança, da EOL Mandacaru e da EOL Umbuzeiro Muquém de prorrogação do cronograma de implantação.
Liberação - A ANEEL liberou 6 unidades da EOL GE Maria Helena, em São Bento do Norte (RN), totalizando 16,7 mil kW, para operação comercial.
Tcu - **Pedro Henrique de Castro Barreto** foi nomeado de Cargo de Assessor Especial do Ministro de Estado de Minas e Energia. A vaga será ocupada por **Alan Sampaio Santos**.
Comissão - Portaria 2.500 da ANEEL nomeou a Comissão Permanente de Licitação da Agência e nomeou servidores para as funções.
Sindicaro/Distribuição - Foi revogada a Lei 13.767, que cria normas para racionalizar atos e procedimentos administrativos dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

voltar para o topo

FIQUE DE OLHO

Reunião com o Cepel – O ministro de Minas e Energia, Moreira Franco, vai se reunir hoje (9) com o diretor-geral do Cepel (Centro de Pesquisas de Energia Elétrica), Marcio Szechtman. O encontro será para tratar a tecnologia do Cepel no Desenvolvimento e Aperfeiçoamento de Software para Planejamento e Operação Energética do Brasil. Mais cedo, Moreira Franco vai participar do CNPE (Conselho Nacional de Política Energética).
Empreendimentos na CCC – Hoje (9) é a data limite para envio do formulário para solicitação de reembolso de sub-rogação de empreendimentos em operação comercial na CCC (Conta de Consumo de Combustíveis). Também é o último dia para o repasse dos créditos da Conta Bandeiras.
Sistema de Coleta de Dados de Energia – Os dados de medição dos agentes começarão nesta segunda-feira (8) a estar disponíveis no SCDE (Sistema de Coleta de Dados de Energia). O sistema não será mais bloqueado durante o processamento, podendo ser acessado para consulta a qualquer momento. Até então, o processo diário de medição era sequencial: os dados eram coletados entre 0h e 10h, depois iniciava-se o tratamento e somente após a conclusão do processo as informações eram disponibilizadas ao mercado.
Crescimento da Eólica – A Eólica no mercado vai ter o maior crescimento em recursos renováveis entre 2018 e 2023, de acordo com a mais recente previsão de mercado da Agência Internacional de Energia. O documento diz que as renováveis continuarão sua expansão nos próximos cinco anos, cobrindo 40% do crescimento do consumo global de energia. No setor elétrico, seu uso será mais intenso e será responsável por quase um terço da geração mundial total de eletricidade em 2023.
Venda de ações da CSN – O processo de venda dos ativos da CSN foi paralisado. De acordo com comunicado da empresa, publicado no site da Comissão de Valores Mobiliários, uma decisão do TCDF (Tribunal de Contas do Distrito Federal), determinou a suspensão da alienação das participações acionárias detidas pela CSN. A companhia estatal estava com audiência pública aberta para esse processo de alienação até o dia 10 de outubro.

voltar para o topo

CLIPPING

Surpresa eleitoral em Minas Gerais pera otimismo com Cemig e Copasa
Perspectiva de privatização de estatais mineiras impulsiona forte valorização de suas ações. (Valor)

Pedra o fechamento de empresas de gás, água e energia, diz consultoria
Não concorrência leva empresários a desistir de negócios, diz presidente da Fecombustíveis. (Folha de S. Paulo, Mercado Aberto)

Decreto de liberar do processo não atrapalha venda de distribuidora
Aprovação de projeto de lei no Senado é necessária para viabilizar leilão da Amazonas Energia, subsidiária da Eletrobrás. (Estado de S. Paulo)

Eletrobras sobe mais de 85% com aposta em privatização
Desempenho de estatais chega a ramuns passados pera perdas de anos. A expectativa de privatização ou enxugamento de algumas empresas estatais foi com que a cotação das ações dessas companhias disparasse na reta final do primeiro turno das eleições. (O Globo)

Furnas aporta outros R$ 269 milhões em Santo Antônio
Furnas, controlada da Eletrobras, foi responsável por cerca de R$ 206,6 milhões dos R$ 261 milhões aportados pelos sócios na Madeira Energia (Mesa), holding da concessionária da megausina de Santo Antônio, aportou o Valor. (Valor)

Bolsonaro já busca executivos do setor público para governo e estatais
Lista inclui simultâneos de Paulo Guedes que atuam em bancos, fundos e gestoras de investimento. (Folha de S. Paulo)

Recuada de mais chance de aprovação de reformas com seus perfil do Congresso
Eleições. Após resultado do primeiro turno, investidores levaram a Bolsa aos 86 mil pontos, ontem, alta de 4,5% e o dólar a R$ 3,76, a cotação mais baixa em dois meses; interpretação é de que composição do Legislativo facilitaria eventual gestão Bolsonaro. (Estado de S. Paulo)

voltar para o topo

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. (Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, avise-nos também.)
O **Serviço de Notícias INFRAEnergia é destinado a assinantes** (indivíduos ou pessoas jurídicas, administração e participação não caracterizam consumo coletivo do serviço). A **Agência INFRA** zelará e responsabiliza-se por evitar o mau uso do nosso cadastro.
Spam: Para evitar que seu e-mail seja jogado pelo seu provedor na lixeira de spam, inclua o nome principal do nosso domínio (**agenciainfra.com**) em seus contatos.
Desagrada-lo: Para cancelar nossa assinatura, mudar seu endereço de e-mail ou de nome, gerenciar seu perfil, por favor, acesse a sua página de assinante.

Imagens:

Ícones:

Equipe Agência INFRA
Diretor-Presidente: Ricardo Ribeiro
Diretor-Jornalista: Ricardo Ribeiro
Editor-Chefe: Leila Coimbra
Repórteres: João Alves, Fernando Sabiago e Lucas Santos
sac@agenciainfra.com
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.